



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Cristina Tokenshi Ambrosio

No. USP 7190722

Curso ECA: Artes Visuais – bacharelado gravura

Dados do Intercâmbio

Universidade: École supérieure des Beaux-Arts de Bordeaux

Curso: Design

Período: () 1º Semestre de _____ (x) 2º Semestre de 2019 () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Option Design – Parcours Design Graphique Vision(s)/ Nouvelles écritures numériques
▪ Serial design (história design de objeto)
▪ Histoire du design graphique (cartazes e imprensa de vanguarda, 1ª metade século XX)
▪ Le Secret des licornes (sociologia / antropologia)
Modules : InDesign, Initiation vidéo

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

A dinâmica da escola é muito particular, muito diferente da nossa, e demora um pouco pra entender e se adaptar. A escola tem duas áreas – Artes visuais e Design – e dentro de cada uma existem opções de cursos com ênfases diferentes (parcours). Você faz essas escolhas e o semestre se organiza em semanas alternadas: em uma semana é o Parcours e na outra você tem disciplinas teóricas de escolha livre.

A dinâmica das disciplinas teóricas é mais próxima do que a gente tem na ECA, elas são em geral expositivas e as atividades são feitas fora do horário de aula – foram as que eu mais gostei. Na semana de Parcours, a maior parte do tempo era trabalho de ateliê misturado com apresentação e desenvolvimento das propostas pelos professores, só que como eu estava no design gráfico, era comum ficar cada um na sua mesa, no seu computador, trabalhando com apoio dos professores (importantíssimo ter um notebook).

A proposta principal do Parcours de design foi de fotografia, com referências muito familiares para quem é de artes e com a ideia de criar um trabalho com montagem em estilo de galeria. Para mim foi um curso bem próximo da disciplina de Ensaio no CAP. Ou seja, não é uma noção de design tecnocrata. Foi excelente ter a estrutura da escola para fazer os trabalhos porque a gente pode imprimir o quanto quiser; eu imprimir em grande formato de graça e foi ótimo, mas eu demorei um pouco pra entender como usar tudo que a escola oferece.



3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim. A gente tinha um tempo para fazer a escolha definitiva de Parcours e das disciplinas, mesmo depois das aulas já terem começado, e não há obrigatoriedade de fazer o que está no seu contrato de estudos enviado para o edital. Uma coordenadora pedagógica tirava nossas dúvidas.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Acho que 3 é um bom número para ficar tranquilo, não se estressar com atividades acumuladas e ter tempo livre para trabalhar (o visto permite 30h semanais), viajar etc.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Em geral sim, mas eu achei o ritmo das propostas um pouco lento e pouco exigente. A lentidão se deve aos intervalos de pelo menos 15 dias entre os encontros, eu acho. A sensação muitas vezes era que a gente ficava um pouco “largado”, principalmente no Parcours, e de repente já tinha que entregar projetos finalizados. No entanto, cabia a cada um escolher ou não desenvolver trabalhos mais ambiciosos e tinha espaço para isso; o nível entre os alunos variava **muito**. Os professores também estavam sempre disponíveis para atendimentos, então é possível viver um curso meio à parte do que é proposto.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

() Testes/provas

(X) Trabalhos em classe

(X) Monografia individual ao final do período

() Monografia em grupo ao final do período

() Outras (especifique):

As avaliações, como no CAP, são de processo, o quanto você participa no decorrer do curso e/ou no fim apresenta um trabalho final, que para mim variaram entre tipos de edições impressas e apresentação de tudo que foi produzido levando em consideração a montagem.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

(x) Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

() Palestras/conferências de professores convidados

() Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

(x) Outra (especifique): Trabalho de ateliê e atendimentos, apresentações de alunos em aula.

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

(x) Biblioteca

(x) Restaurantes/ Lanchonetes

(x) Computadores

() Centro Esportivo

() Alojamento

() Tutor

(x) Outras: Gráficas, oficinas de marcenaria, serralheria, modelagem, empréstimo de equipamentos, ferramentas, materiais, possibilidade de compra de materiais pela escola.

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (x) Não



10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

É difícil comparar porque eu não fiz um curso de Artes lá, mas eu acho que no CAP existe uma cultura de autonomia de trabalho que lá existe menos, isto é, poder trabalhar livremente nos ateliês por horas até tarde ou ter uma liberdade grande para escolher técnicas e suportes, e fazer coisas que às vezes nem são para disciplina nenhuma. Por outro lado, a estrutura e os materiais que a escola oferece são excepcionais (exceto para gravura, que basicamente não existe). A importância muito maior que é dada na USP à produção teórica e crítica também é visível, os professores de lá mencionam bem de passagem um texto ou outro, mas em nenhum momento houve discussões sobre esses textos.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Algumas alunas junto da secretária de cooperação internacional organizaram um almoço, na própria escola, que era aberto para os alunos e professores.

b) Como foram?

Apesar de poucos terem ido, as meninas que organizaram eram bem simpáticas. Foi meio que só isso. Foi legal para conversar com pessoas da escola pela primeira vez.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Acho que foi meio a meio. A escola tem poucos alunos e menos ainda intercambistas, não é difícil ser o único estrangeiro na sala e as pessoas não são mais fechadas do que no CAP, por exemplo. Em termos de integração de verdade, é muito mais fácil de aproximar das pessoas que estão na mesma situação de intercâmbio que você.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Eles eram bem acessíveis e interessados, acompanhavam os trabalhos de todo mundo. Dava para notar que era uma decisão pedagógica daquele grupo de professores que coordenavam o Design.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não. Mas eu domino bem o idioma, e isso pesa muito lá; as pessoas que não falavam francês eram tratadas com bastante indiferença.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Nas duas casas, eu ficava a uma distância razoável da escola, não dava para ir à pé, mas ficavam a 20 minutos a pé do centro e o transporte público funciona bem (30 minutos é considerado demorado para chegar em algum lugar).

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (X) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

No primeiro quarto que eu aluguei precisou de caução. Como eu ainda não tinha conta na França, paguei em dinheiro, mas o normal é fazer transferência.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Muito calor em setembro, em outubro em diante começou a esfriar, mas não teve inverno rigoroso, poucas vezes a temperatura chegou a negativos e era só de noite. Apesar de muito vento e chuva, que são normais, todo mundo me disse que as temperaturas estavam atípicas.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Fazer camadas em geral resolveu, é bom lembrar que os ambientes internos costumam ser aquecidos. Ter um casaco impermeável ou que corte vento ajuda muito, sapato impermeável também (realmente chove muito). Eu colocava uma segunda pele baratinha e meia-calça por baixo e daí usava as roupas que eu já tinha, fora cachecol e gorro. Se precisar de mais roupa, dá para achar preços bons em brechó, mercado de pulgas ou apps estilo Enjoei/OLX.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Precisei comprar um, eu tenho conta no Banco do Brasil e existia uma possibilidade de ter um desconto com a corretora Cliclic.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei usar nenhuma vez.



Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (x) Não

Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
R\$4000 (A AirFrance tem planos para estudantes! Tem que pedir por telefone)	R\$1600	Eu evitava mas o bilhete mensal é ~R\$170	R\$400	—	1480	~R\$20000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 4,50.

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Foi ótimo, as dúvidas que eu tinha em relação ao visto, moradia, enfim, essas coisas práticas, eram sempre respondidas rapidamente pela Thaíse. Principalmente naquele pânico de organizar tudo quando o resultado do edital sai.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

—

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Eu sou muito insegura, então foi um período em que eu tive que construir confiança na marra, superar várias barreiras para conseguir resolver pepinos sozinha e aproveitar meu tempo lá da melhor maneira possível. Eu fiz um progresso imenso em relação a isso. E como alguém que trabalha com arte, também é muito importante conhecer o que é produzido no centro do capitalismo, em mercados de arte que recebem muito mais investimento, e instituições de ensino que são valorizadas, além de visitar acervos e ver pessoalmente uma infinidade de trabalhos que só conhecia por reproduções, descobrir coisas novas etc. Na volta, é ótimo valorizar mais o que é produzido em SP e na USP mesmo com todas as dificuldades que conhecemos bem.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Acho que o mais importante é tentar chegar com um nível mais ou menos intermediário de francês, com isso dá para se sentir mais parte da cidade e da escola, passado o estranhamento da chegada. A partir daí, fazer as ficar calmo e levar o semestre de acordo com o que você se sente à vontade, principalmente em relação a socializar com as pessoas e fazer seu trabalho. Lembrar também que a experiência toda não se resume à vida acadêmica e nem aos colegas da escola, inclusive, o que está fora de lá às vezes é até mais interessante.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478